

**Diretrizes para apresentação de Teses e
Dissertações à USP: documento
eletrônico ou impresso**

(Versão preliminar)

**São Paulo
2001**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Prof. Dr. Jacques Marcovitch

Vice-Reitor: Prof. Dr. Adolpho José Melfi

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Dr. Héctor Francisco Terenzi

Comissão de Implementação Biblioteca de Teses Digitais

Prof. Dr. Carlos Frederico Bremer (EESC) - Presidente

Prof. Dr. Paulo César Masiero (CCI)

Teresinha das Graças Coletta (SIBi)

Maria de Lourdes Rebucci Lirani (CISC)



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS
Av. Prof. Luciano Gualberto, Trav. J, 374 - 1º andar - Cidade Universitária
05508-900 - São Paulo, SP
(011) 3818-4194 e 3818-4197 - Fax: (011) 3815-2142 - dtsibi@org.usp.br
<http://www.usp.br/sibi>

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

**Diretrizes para apresentação de Teses e
Dissertações à USP: documento
eletrônico ou impresso**

(Versão preliminar)

**São Paulo
2001**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Comissão de Implementação Biblioteca de Teses Digitais

Prof. Dr. Carlos Frederico Bremer (EESC) - Presidente
Prof. Dr. Paulo César Masiero (CCI)
Teresinha das Graças Coletta (SIBi)
Maria de Lourdes Rebucci Lirani (CISC)

Equipe Técnica de Desenvolvimento do Projeto Biblioteca de Teses Digitais

Centro de Informática de São Carlos (CISC)
Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi/USP)

EQUIPES TÉCNICAS

Programação e formatação da base de dados

Adriana Hypólito Nogueira (SIBi)
Aziz Donizzetti Cavalheiro Salem (SIBi)
Cristiane de Almeida Câmara Carvalho (SIBi)
Elaine P. Mosconi Santa Eulália (EESC)
Marcia Rosetto (SIBi)
Maria de Lourdes Rebucci Lirani (CISC)
Rogério Toshiaki Kondo (CISC)

Diretrizes para apresentação de Teses e Dissertações

Compilação

Bibliotecários:

Dina Elisabete Uliana (FAU)
Maria Aparecida Bezerra (IGC)
Maria José de Jesus Carvalho (IB)
Paola De Marco L. dos Santos (ECA)
Telma de Carvalho (FO)
Vânia M. B. O. Funaro (FO)
Virgínia de Paiva Franceschelli (IF)

Analistas de Sistemas:

Aziz Donizzetti C. Salem (SIBi)
Maria de Lourdes Rebucci Lirani (CISC)

Revisão, editoração, impressão e distribuição

Sistema Integrado de Bibliotecas – Departamento Técnico

Ficha Catalográfica

U58d Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas /
 Centro de Computação de São Carlos.
 Diretrizes para apresentação de Teses e Dissertações à
 USP : documento eletrônico ou impresso. -- São Paulo :
 SIBi/USP, 2001.
 16 p.

1. Elaboração de Documentos – Teses/Dissertações 2. Teses/
Dissertações – Normas Técnicas I. Título

CDD – 808.02

Apresentação

O acompanhamento dos avanços tecnológicos, pela Universidade de São Paulo, com instalação de modernos recursos computacionais e de comunicação, em sintonia com o panorama internacional, vem contribuindo para a transformação da cultura universitária no que se refere à produção/consumo de bens e serviços, facilitando o acesso às informações, propiciando a interação entre grupos, ampliando a disseminação do conhecimento gerado na Universidade.

Em consonância com essas mudanças e a política vigente na USP para disposição no espaço virtual de documentos gerados em suas instituições de ensino e pesquisa, a partir da Portaria GR 3.225 de 21.07.2000, a Comissão Central de Informática - CCI, através do Centro de Informática de São Carlos – CISC, e o Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi/USP, num esforço cooperativo implementaram metodologia para geração de Teses e Dissertações com uso de moderna tecnologia, na forma de documento eletrônico, criando a Biblioteca Digital de Teses.

Para tanto, foram previstos padrões internacionais de comunicação e de descrição dos documentos disponíveis em ambiente de rede de computação (formato Dublin Core), com possibilidades de futuras ações de intercâmbio e cooperação.

O modelo adotado permitiu a inserção da Universidade de São Paulo, como primeira instituição da América Latina no projeto NDLTD - Networked Digital Library of Theses and Dissertations, que já conta com a participação de mais de cem instituições acadêmicas em todo o mundo (<http://www.ndltd.org/contacts>), para compartilhamento de tecnologia e de procedimentos.

Dentro desse cenário, a Universidade de São Paulo oferece programa para produção de Teses e Dissertações em formato de documento eletrônico, o qual proporcionará aos autores facilidades de divulgação de seu trabalho. A partir da localização da Tese/ Dissertação no Banco de Dados Bibliográficos da USP – DEDALUS (<http://www.usp.br/sibi>) e/ou no Portal do Conhecimento da USP (<http://www.saber.usp.br>) será possível o acesso ao texto completo do documento.

Assim, apresenta-se o documento “Diretrizes para Apresentação de Teses e Dissertações à USP: documento eletrônico ou impresso”, que tomando por base procedimentos já existentes em Unidades USP, orienta para a elaboração dos referidos documentos e, dessa forma, estabelece um padrão da Universidade de São Paulo no que se refere ao assunto.

Ficam registrados os agradecimentos às equipes envolvidas com o desenvolvimento tecnológico e a documentação bibliográfica, que permitiram levar a termo a proposta ora apresentada.

*Prof.Dr. Héctor Francisco Terenzi
Pró-Reitor de Pós-Graduação*

Arranjo da Obra

“Diretrizes para apresentação de Teses e Dissertações à USP” aplica-se à geração desses documentos em formato impresso ou eletrônico para manutenção da base de dados da Biblioteca Digital de Teses (texto completo disponível para acesso on-line).

A obra dividi-se em Seções e Subseções, apresentadas na forma de numeração progressiva, de um 1 a 4.

As Seções 1 e 2 se referem à apresentação do conteúdo propriamente dito, dividindo-se em:

- Apresentação da estrutura do documento - partes e seus elementos;
- Instruções gerais quanto à elaboração da Tese/Dissertação, no que se refere à forma de apresentação, normas de referências, de citações, gráficos e tabelas etc.

A Seção 3 define folha de estilo para documentos eletrônicos.

A Seções 4 orienta para a disponibilização do documento eletrônico gerado na Biblioteca Digital de Teses.

*Sistema Integrado de Bibliotecas
Departamento Técnico*

Mensagem

Caro Pós-Graduando

O presente documento oferece as diretrizes que irão nortear a forma de apresentação de sua Tese/Dissertação, com o propósito de apoiá-lo na tarefa de registrar os resultados da sua trajetória de pesquisa.

Essa orientação visa a criação de uma identidade institucional, com padrões para geração de documentos, especialmente aqueles gerados em meio eletrônico.

A biblioteca, a área de informática e de Pós-Graduação de sua Unidade estão aptas a complementar as informações necessárias à aplicação das mencionadas diretrizes, bem como prover o devido suporte informacional às suas atividades.

*Sistema Integrado de Bibliotecas
Departamento Técnico*

Introdução

O panorama tecnológico de modernos recursos computacionais e meios de comunicação, alcançado pela Universidade de São Paulo se refletiu, especialmente, nas bibliotecas, que já contam com recursos dessa ordem para suas atividades, desde novos suportes para informação, tratamento, armazenagem, disseminação até novas formas de relacionamento com o usuário e outras instituições. Assim, procedimentos biblioteconômicos tradicionais vêm passando do ambiente real para o virtual; catálogo on-line DEDALUS, acesso a bases de dados referenciais e de textos completos, comutação on-line, entre outros. A tecnologia permite a geração de documentos já na forma eletrônica, otimizando tempos e recursos de produção e divulgação.

Dentre as atividades de apoio à Pós-Graduação, oferecidas pelas bibliotecas do SIBi/USP, em suas respectivas Unidades, foram elaborados manuais em algumas delas, em consonância com suas Comissões de Pós-Graduação e suas políticas dentro da instituição, para orientar os alunos quanto à apresentação do documento Tese/Dissertação.

No momento em que a USP prepara a infra-estrutura para geração de documentos eletrônicos, iniciando-se pela armazenagem dos textos das Teses e Dissertações em bases de dados – Biblioteca Digital de Teses, o SIBi/USP, através de suas bibliotecas, organiza-se para o recebimento desse tipo de informação, seu tratamento, disseminação e recuperação.

O presente trabalho teve como base os diversos manuais de orientação para apresentação de Teses e Dissertações, elaborados por bibliotecas do Sistema, procurando-se estabelecer um núcleo comum de características, que contemplem as determinações já existentes e que constituam o padrão USP para o assunto.

Foram utilizadas Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para documentação, particularmente a versão mais atualizada (agosto/2000) para Referências Bibliográficas – NBR 6023, a Norma Técnica de Vancouver, (Requisitos Uniformes para Manuscritos/International Committee of Medical Journal Editors), Norma Técnica da APA (American Psychological Association) e Norma ISO (International Organization for Standardization) sobre o mesmo assunto, bem como outras Normas Técnicas reconhecidas para finalidades específicas.

As diretrizes aqui contidas se aplicam ao documento eletrônico, atendendo também ao documento impresso.

Por se tratar de uma iniciativa primeira em âmbito sistêmico, confiamos que as críticas e sugestões possam aprimorar o modelo USP para geração de Teses e Dissertações em formato eletrônico.

*Teresinha das Graças Coletta
Diretora Técnica do SIBi/USP*

Sumário

1 ESTRUTURA DO DOCUMENTO QUANTO À APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO	1
1.1 Elementos Pré-textuais	1
1.1.1 Capa	1
1.1.2 Folha de Rosto	1
1.1.3 Ficha catalográfica	1
1.1.4 Avaliação da Banca Examinadora	1
1.1.5 Dedicatória	1
1.1.6 Agradecimentos	2
1.1.7 Errata	2
1.1.8 Sumário ou Conteúdo	2
1.1.9 Listas	2
1.1.10 Resumo	2
1.1.11 Abstract ou Summary	2
1.1.12 Certificado de Ética	3
1.1.13 Página de autorização para inclusão de artigos de periódicos	3
1.2 Elementos Textuais	3
1.2.1 Introdução	3
1.2.2 Revisão da literatura	3
1.2.3 Material e métodos	3
1.2.4 Resultados	3
1.2.5 Discussão	3
1.2.6 Conclusões	4
1.3 Elementos Pós-Textuais	4
1.3.1 Anexos	4
1.3.2 Referências	4
1.3.3 Apêndices	4
1.3.4 Glossário	5
1.3.5 Autorização para reprodução/divulgação do documento	5
2 INSTRUÇÕES GERAIS	5
2.1 Apresentação	5
2.1.1 Redação	5
2.1.2 Citações no texto – Norma Técnica ABNT NBR 10520 – Apresentação de Citações em Documentos	6
2.1.2.1 Transcrição direta	6
2.1.2.2 Transcrição indireta	6
2.1.2.3 Paráfrase direta	6
2.1.2.4 Paráfrase indireta	7
2.1.2.5 Apresentação de autores no texto	7

2.1.3 Apresentação gráfica e tabular	10
2.1.3.1 Equações e fórmulas	10
2.1.3.2 Figuras e tabelas	10
2.1.3.2.1 Figuras	11
2.1.3.2.2 Tabelas	11
2.1.3.3 Abreviaturas, símbolos e siglas	12
2.1.4 Preparo de originais e reprodução	12
2.1.4.1 Observações gerais	12
2.1.4.2 Papel	12
2.1.4.3 Margens	13
2.1.4.4 Paginação	13
2.1.4.5 Reprodução e encadernação	13
3 FORMATAÇÃO PARA TESES DIGITAIS	14
3.1 Fontes	14
3.2 Espaçamento	14
3.3 Formatos Recomendados	14
4 PROCESSO DE DISPONIBILIZAÇÃO NA BIBLIOECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES	14

1 ESTRUTURA DO DOCUMENTO QUANTO À APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO

1.1 Elementos Pré-textuais

1.1.1 Capa

A capa deve conter dados que permitam a correta identificação do trabalho, devendo ser mencionados: nome da instituição, título, autor, local e data. [\(ver exemplo\)](#)

1.1.2 Folha de Rosto

Deve conter:

- Nome completo do autor;
- Título complementado pelo sub-título, quando houver;
- Especificação do tipo de trabalho: dissertação ou tese;
- Unidade/instituição ao qual será submetido;
- Título acadêmico pretendido;
- Área de concentração, em dissertações de mestrado e teses de doutorado;
- Departamento e disciplinas, em teses de livre-docência;
- Nome do orientador em dissertações de mestrado e teses de doutorado;
- Local (cidade);
- Ano.

[\(ver exemplo\)](#)

1.1.3 Ficha Catalográfica

A ser elaborada pela Serviço de Biblioteca da Unidade e colocada no verso da página de rosto. É opcional. [\(ver exemplo\)](#)

1.1.4 Página de Avaliação da Banca Examinadora

Deve conter:

- A data da defesa da dissertação ou tese;
- Os participantes da Banca Examinadora;

[\(ver exemplo\)](#)

1.1.5 Dedicatória

Página opcional onde o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho. [\(ver exemplo\)](#)

1.1.6 Agradecimentos

Página opcional, devem ser dirigidos às pessoas e/ou instituições que tenham contribuído de maneira relevante para a elaboração do trabalho, restringindo-se ao mínimo necessário. [\(ver exemplo\)](#)

1.1.7 Errata

Lista de erros de natureza tipográfica ou não, com as devidas correções, indicando-se as páginas e/ou linhas em que aparecem. A errata, se houver, deve ser inserida antes da página de rosto, após a defesa da Dissertação ou Tese.

1.1.8 Sumário ou Conteúdo

É a enumeração das principais divisões, seções e outras partes de um documento, na mesma ordem em que a matéria nele se sucede. Não confundir sumário com **Índice**, que é a enumeração detalhada dos assuntos, nomes de pessoas, geográficos, acontecimentos etc., com a indicação de sua localização no texto e em geral localizado no fim da obra (ABNT NBR 6034 - Preparação de Índice de Publicações). [\(ver exemplo\)](#)

1.1.9 Listas

As listas podem ser elaboradas quando ocorrer um número considerável de elementos ilustrativos ou explicativos, porém não são obrigatórias. [\(ver exemplo\)](#)

Lista de ilustrações: relação de tabelas, gráficos, fórmulas, lâminas, figuras (desenhos, gravuras, mapas e fotografias) na mesma ordem em que são citadas na tese, com indicação da página onde estão localizadas;

Lista de abreviaturas e siglas: relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas na publicação, seguidas das palavras a que correspondem, escritas por extenso;

Lista de notações: relação de sinais convencionados, utilizados no texto seguidos dos respectivos significados.

1.1.10 Resumo

O resumo é a apresentação concisa dos pontos relevantes do trabalho, ressaltando o objetivo, métodos empregados, resultados e conclusões. Usar preferencialmente a terceira pessoa do singular. O resumo deve ser redigido em parágrafo único e conter no máximo 500 palavras (ABNT NBR 6028 - Resumos). Após o resumo recomenda-se a inclusão de palavras-chave. [\(ver exemplo\)](#)

1.1.11 Abstract ou Summary

O abstract é a tradução para o inglês do resumo em português, precedido do título do trabalho em inglês. Após o abstract recomenda-se a inclusão de key-words.

Observação: Embora a norma técnica ABNT NBR 6029 - Apresentação de Livros recomende a inclusão do abstract após as referências bibliográficas, nas Unidades da

USP existe uma tendência para sua inserção logo após a apresentação do resumo em português. [\(ver exemplo\)](#)

1.1.12 Certificado de Ética

A exigência de inclusão deste item fica a critério da Comissão de Pós-Graduação da Unidade à qual será apresentada a Tese/Dissertação.

1.1.13 Página de autorização para inclusão de artigos de periódicos

A exigência de inclusão deste item fica a critério da Comissão de Pós-Graduação da Unidade à qual será apresentada a Tese/Dissertação. [\(ver exemplo\)](#)

1.2 Elementos Textuais

É recomendável que as divisões e subdivisões de uma dissertação ou tese sejam numeradas em uma seqüência lógica. A ABNT NBR 6024 – Numeração Progressiva das Seções de um Documento trata desta articulação.

1.2.1 Introdução

É a parte do texto onde se apresenta o assunto a ser tratado, seus objetivos e finalidades, informando métodos empregados, delimitação precisa da pesquisa em relação ao campo de conhecimento e períodos abrangidos.

A proposição poderá ser apresentada em capítulo a parte.

1.2.2 Revisão da literatura

Levantamento da literatura relevante existente na área, que serve de base ao trabalho.

1.2.3 Material e métodos

Descrição dos métodos, materiais e equipamentos utilizados, de modo a permitir a repetição dos ensaios por outros pesquisadores. Modelos de questionários e entrevistas ou quaisquer outros materiais complementares usados na pesquisa podem ser apresentados em material anexo.

1.2.4 Resultados

Devem ser expostos de forma objetiva, clara e lógica, podendo ser acrescidos de quadros, figuras, fotografias e ou tabelas que complementem o texto.

1.2.5 Discussão

Neste capítulo os resultados da pesquisa são analisados, criticados e comparados com os já existentes sobre o assunto na literatura citada; são discutidas suas possíveis

implicações, significados e razões para concordância ou discordância com outros autores.

A discussão deve fornecer elementos para as conclusões.

1.2.6 Conclusões

As conclusões devem ser apresentadas de forma lógica, clara e concisa, fundamentando os resultados obtidos na discussão. Deverão mostrar correspondência aos objetivos propostos.

Este item é reafirmação da hipótese, cuja demonstração constitui o corpo do trabalho; trata-se de um regresso à Introdução, fechando-se sobre o início do trabalho, desta vez com sua importância direta e especificamente explicitada.

1.3 Elementos Pós-Textuais

1.3.1 Anexos

São partes integrantes do trabalho, mas destacadas deste para evitar descontinuidade na seqüência lógica das idéias. Constituem suportes elucidativos e ilustrativos importantes à compreensão do texto. Havendo mais de um anexo, sua identificação deve ser feita por letra maiúscula (ANEXO A, ANEXO B). A numeração das páginas deve ser contínua à do texto principal.

1.3.2 Referências

As referências dos documentos citados devem ser relacionadas ao final do texto. Os documentos consultados e não citados podem, a critério do autor, ser relacionados em ordem alfabética, em listagem separada, denominada Bibliografia Complementar, Bibliografia Consultada ou Obras Consultadas. [\(ver exemplo\)](#)

Recomenda-se a adoção da norma técnica da ABNT NBR 6023 – Informação e Documentação – Referências - Elaboração (ago./2000), para normalização das referências ([ANEXO A](#))¹.

1.3.3 Apêndices

Os apêndices contêm informações elucidativas e ilustrativas, mas não essenciais ao entendimento do texto. São opcionais.

Havendo mais de um apêndice, sua identificação deve ser feita em algarismos arábicos ou letras maiúsculas.

¹ A critério da Comissão de Pós-Graduação da Unidade à qual será apresentada a Tese/Dissertação, poderá ser adotada, também, a norma técnica específica de interesse para a área, como por exemplo: Vancouver (com base no: International Committee of Medical Journal Editors. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. New Engl. J. Med. 1997; 336: 309-16. Tradução elaborada por Ana Maria Barone e aprovada pelo Conselho de Editores), ISO 690-2, APA (American Psychology Association) ou outras, devidamente definidas pela mencionada Comissão de Pós-Graduação.

1.3.4 Glossário

Inclui termos ou expressões citados no texto, de uso restrito ou sentido obscuro, organizados alfabeticamente e acompanhados dos respectivos significados. É opcional.

Quando se fizer necessário, o glossário deve ser colocado ao final do trabalho, sem numeração de páginas.

1.3.5 Autorização para reprodução/divulgação do documento

A última folha da Tese/Dissertação deverá conter autorização para sua reprodução, com data e assinatura do autor.

Ex.: Autorizo a reprodução total e/ou parcial deste trabalho (por qualquer meio existente ou que venha a ser criado) desde que citada a fonte.

Local e data.

Nome do autor e assinatura.

Endereço para contato.

No caso de documentos eletrônicos, existe uma autorização específica para este fim disponível no endereço <http://pandora.cisc.sc.usp.br>, que deverá ser entregue devidamente preenchida e assinada no Serviço/Secretaria de Pós-Graduação da Unidade por ocasião da defesa.

Observação: O [ANEXO B](#), do presente documento, apresenta modelo de estrutura de Tese/Dissertação.

2 INSTRUÇÕES GERAIS

As informações a seguir são relacionadas à elaboração/padronização/formatação do texto da Tese/Dissertação. Para a geração do documento eletrônico da Tese/Dissertação, seguir as recomendações detalhadas na seção 3.

2.1 Apresentação

2.1.1 Redação

Deve ser dada atenção especial à redação da tese para que o conteúdo seja compreendido pelos leitores. Para tanto, é necessário que a redação seja objetiva, clara e concisa, como convém a trabalhos de natureza científica. A literatura sobre esta temática é rica em exemplos e recomendações de textos e alertas de ordem ortográfica e gramatical, entre outros.

- Estilo - Deve ser conciso, evitando-se frases introdutórias desnecessárias, prolixidade, repetições, descrições supérfluas etc.
- Linguagem e terminologia - Devem ser corretas e precisas, coerentes quanto ao tempo de verbo adotado. Evitar a criação de termos novos, ou expressões, e o uso de estrangeirismos, neologismos e jargões. Usar a nomenclatura científica padronizada.

Recomenda-se consulta freqüente aos dicionários, inclusive os especializados em termos técnicos.

2.1.2 Citações no texto – Norma Técnica ABNT NBR 10520 – Apresentação de Citações em Documentos

Citação é a menção, no texto, de uma informação colhida em outra fonte. A citação pode ser feita conforme especificado a seguir.

2.1.2.1 Transcrição direta

É a cópia literal de um texto. Transcrevem-se geralmente:

- leis, decretos, regulamentos etc.
- fórmulas e nomes científicos
- palavras ou trechos de outro autor

A citação deve sempre vir entre aspas e itálico, com indicação ao final da fonte e página(s) consultada(s). Até três linhas, deve ser inserida no próprio parágrafo; com mais de três linhas, deve ser destacada do texto, em parágrafo próprio (Oliveira et al., 1992). Parte do trecho transcrito pode ser omitido, fazendo-se uso de reticências entre parênteses.

Exemplo:

“... A grande arte não se satisfaz com a matéria prima; ela exige uma forma que a domine e a comunique ao público. Porque é através dessa forma que a arte cumpre sua missão de expressão comunicativa, de enriquecedora emotiva...” (Milliet, 1981, p. 43)

2.1.2.2 Transcrição indireta

Nesse tipo de transcrição, a fonte consultada não é a original, ou seja, é a cópia de citação de determinada obra identificada em outra publicação consultada pelo autor do trabalho. Deve ser seguida da expressão **apud** e da fonte ou autor consultados, constantes nas referências bibliográficas (citação de citação).

Exemplo:

Pignatari diz *"claro é, no entanto, que a comunicação não é apenas a resposta, mas a relação estabelecida pela transmissão de estímulos e pela provocação de respostas"* apud Moya (1970).

2.1.2.3 Paráfrase direta

É citação livre do texto consultado.

Exemplo:

Amaral (1991) analisa a geração de artistas surgidos nos anos 80, enfatizando alguns nomes...

2.1.2.4 Paráfrase indireta

Refere-se à citação livre, porém a fonte consultada não é a original. É a menção a um documento ao qual não se teve acesso.

2.1.2.5 Apresentação de autores no texto

- Um Autor

Indicação do nome do autor com iniciais maiúsculas, e ano de publicação, com as possibilidades abaixo:

Exemplo:

Santos Jr. (1993)
ou também
Em 1993 Santos Jr., pesquisando...

- Dois autores

Indicação dos dois autores, separados por **&** e ano de publicação.

Exemplo:

Morais & Costa (1991) afirmavam...

- Três ou mais autores

Indicação do primeiro autor seguido da expressão latina **et al.** e ano de publicação.

Exemplo:

Morais et al. (1991)
ou também
Em 1991 Moraes et al. afirmavam...

- Citação de vários trabalhos do mesmo autor

Mencionam-se o nome do autor e o ano de publicação. Quando houver trabalhos no mesmo ano, acrescentar a, b, c... após a data.

Exemplo:

Amaral, 1993a
Amaral, 1993b

- Citação de vários trabalhos, de diferentes autores

Mencionam-se todos os autores e ano de publicação, separados por ponto e vírgula.

Exemplo:

Barthes (1970); Goldmann (1970); Segre (1974)

- Citação de autores com coincidência de sobrenome e data

Menciona-se o sobrenome, acrescido da letra inicial do prenome, para distingui-los.

Exemplo:

Barbosa, C. (1956)
Barbosa, M. (1956)

- Citação de autores com coincidência de sobrenome, inicial de prenome e data

Menciona-se o sobrenome, acrescido do prenome por extenso e data.

Exemplo:

Santos, José (1997)
Santos, João (1997)

- Citação de vários trabalhos no final do parágrafo.

A citação deve ser feita entre parênteses, com o nome do autor separado por vírgula do respectivo ano de publicação, e ponto e vírgula entre um autor e outro.

Exemplo:

...crítica (Barthes, 1970; Goldmann, 1970; Segre, 1974).

- Trabalhos sem identificação de autoria

Menciona-se no texto o título do trabalho e a data.

Exemplo:

Na crítica da “Arte Contemporânea” (1990)...

- Congressos , conferências, seminários, etc.

Desde que considerado como um todo, sem autoria definida, menciona-se o título completo do evento, seguido de data.

Exemplo:

No Seminário de "Avaliação pós-uso - APU", realizado em 1989...

- Entidades coletivas

As entidades coletivas podem ser citadas pela respectiva sigla, desde que, na primeira vez em que forem mencionadas, sejam citadas por extenso.

Exemplo:

...Organização das Nações Unidas (ONU) (1990)

- Notas

As notas são observações ou esclarecimentos cujas inclusões no texto deverão ser reduzidas ao mínimo, para não prejudicar a seqüência lógica de seu desenvolvimento.

1- As notas podem ser:

- a) bibliográficas, quando indicam a origem de sua citação;
- b) explicativas, quando apresentam observações ou aditamentos ao texto.

2- As notas podem aparecer em:

- a) rodapé (devem ser recomeçadas em cada página);
- b) final de seção ou capítulo (devem ser recomeçadas em cada seção ou capítulo);
- c) final de texto (são seqüenciais).

3- As notas são indicadas por:

- a) asterisco, quando não ultrapassarem três em cada página (apenas para notas de rodapé);
- b) números arábicos seqüenciais.

4- Notas de rodapé

As notas de rodapé transmitem informações não incluídas no texto por provocarem uma quebra na seqüência do mesmo. São anotações colocadas no pé da página da seguinte forma:

- separadas do corpo do texto por um traço horizontal iniciado na margem esquerda;
- devem ser escritas em espaço simples e tamanho de letra menor que aquele utilizado para o texto;
- cada nota deve ser indicada em nova linha com a devida sinalização.

Devem ser mencionados em notas de rodapé:

- dados obtidos por informação oral: palestras, debates, comunicações etc. (indicar entre parênteses a expressão: informação verbal);
- trabalhos no prelo: significa que houve aceitação dos originais para a publicação citada; deve ser mencionado o fato entre parênteses, indicando-se os dados bibliográficos disponíveis;
- marcas de aparelhos e produtos com suas especificações e procedência;

- na citação de trabalhos em fase de elaboração, trabalhos não publicados etc., deve ser mencionado o fato entre parênteses, indicando-se os dados bibliográficos disponíveis.

Exemplos:

... para fotografar foi utilizada uma câmera de formato pequeno* para maior agilidade...

... a subordinação das artes plásticas aos interesses de mercado** ...

...o estudo da forma eletrônica do hipertexto*** tem avançado...

* Câmera Nikon F2 Photomic (35mm)

** BARBOSA, A. M. T. B. , São Paulo, 2000. (informação verbal)

***MONTEIRO, S. D. A forma eletrônica do hipertexto. Ci. Inf., v. 29, n. 1, abr., 2000. (no prelo)

Os trabalhos no prelo e em fase de impressão devem ser incluídos nas referências bibliográficas, com indicação do volume, número do fascículo, paginação, mês e ano.

2.1.3 Apresentação gráfica e tabular

2.1.3.1 Equações e fórmulas

Devem aparecer bem destacadas no texto de modo a facilitar sua leitura.

Caso seja necessário fragmentá-las em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão. Quando houver várias equações e fórmulas, elas serão identificadas por algarismos arábicos consecutivos, colocados entre parênteses, na extrema direita da linha.

Exemplo:

$$m_1a_1+m_2a_2+m_3a_3 \quad (1)$$

As chamadas às equações e fórmulas no texto devem ser feitas da seguinte forma:

eq.(1), Form.(2).

2.1.3.2 Figuras e tabelas

Completam o texto e devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem.

Caso o autor prefira não inserir as figuras e tabelas no texto, estas poderão ser reunidas e colocadas em forma de anexo. Neste caso, devem ser identificadas pela letra correspondente ou pelo número.

Caso sejam utilizadas figuras e tabelas reproduzidas de outros documentos, deverá ser indicada a fonte (referência bibliográfica) em nota de rodapé.

Podem ser utilizados outros formatos de papel para plantas, desenhos técnicos, mapas etc., desde que dobrados resultem no formato das demais páginas.

2.1.3.2.1 Figuras

Devem ter numeração consecutiva em algarismos arábicos, geralmente sem distinção entre seus diferentes tipos:

- desenho
- diagrama
- esquemas
- fluxogramas
- fotografias
- gráficos
- outros

Havendo necessidade, deve-se atribuir numeração individualizada para determinado tipo de material.

Exemplo:

Lâmina	1
Lâmina	2
Lâmina	3

As legendas das figuras devem ser breves e claras, dispensando a consulta ao texto. Serão localizadas logo abaixo das figuras, precedidas da palavra "Figura" e número de ordem em algarismo arábico seguido de hífen. Quando a figura ocupar toda a página, a legenda será colocada na página que lhe é oposta.

Não usar ponto final no título das figuras.

2.1.3.2.2 Tabelas

Devem ser apresentadas de acordo com as "Normas para apresentação tabular e gráfica". Departamento Estadual de Estatística. Secretaria do Estado de Planejamento. Paraná, 1983.

Terão numeração consecutiva, em algarismos arábicos, precedida da palavra TABELA.

O título da tabela deve figurar na parte superior da mesma, com a primeira inicial maiúscula. Deve ser precedido de hífen, após a numeração.

Não usar ponto final no título da tabela.

As tabelas intercaladas no texto devem estar localizadas na altura em que são citadas pela primeira vez.

Devem ser alinhadas nas margens laterais do texto.

Toda tabela deve ter significado próprio de maneira a dispensar, quando isolada, consultas ao texto.

Devem-se usar notas e chamadas colocadas no rodapé da tabela quando a matéria contida na mesma exigir esclarecimentos.

Tabelas que ocupam mais de uma página obedecem à seguinte norma:

- a) não devem ser delimitadas na sua parte inferior, a não ser na última página;
- b) as páginas devem conter, no rodapé ao lado direito, a palavra **continua**, escrita em caracteres minúsculos, alinhada com a tabela;
- c) o cabeçalho deve ser repetido em todas as páginas; e
- d) as páginas de continuação da tabela devem ser identificadas com a palavra **continuação**, exceto a última que deve conter a palavra **conclusão**.

As palavras continuação e conclusão devem ser escritas em caracteres minúsculos, acima do cabeçalho, alinhadas no canto direito do mesmo.

2.1.3.3 Abreviaturas, símbolos e siglas

Devem ser aqueles recomendados por organismos de padronização nacional ou internacional ou órgãos científicos, de competência de cada área.

Devem aparecer por extenso, com sua respectiva abreviatura entre parênteses na primeira vez em que forem mencionados no texto.

Exemplo:

Avaliação pós-uso (APU)

2.1.4 Preparo de originais e reprodução

Observação: Alguns itens só se aplicam ao formato impresso.

2.1.4.1 Observações Gerais

- 1) As teses e dissertações devem ser apresentadas de modo legível, através de documento impresso ou digitado em computador, em espaço duplo, ocupando apenas o anverso (frente) da folha.

O espaço entre o título do capítulo e o texto deve ser de 3 linhas.

- 2) Para efeito de alinhamento, barras ou outros sinais não devem ser usados à margem lateral direita do texto.
- 3) A imagem impressa deve ser de boa qualidade, com caracteres nítidos e pretos.

2.1.4.2 Papel

- 1) Deve ser de cor branca, de boa opacidade e de qualidade que permita a reprodução e a leitura.

2) O formato do papel deve ser: A-4 (210 mm x 297 mm).

2.1.4.3 Margens

1) As margens utilizadas devem permitir encadernação e reprodução adequadas.

Margem esquerda:	4,0 cm
Margem direita:	2,5 cm
Margem superior:	3,5 cm
Margem inferior:	2,5 cm

2) O título de cada capítulo deverá ser colocado a 7,0 cm aproximadamente da borda superior do papel.

2.1.4.4 Paginação

1) As páginas devem ser numeradas seqüencialmente a partir do início do texto (Introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito, exceto nas páginas de início dos capítulos.

2) A numeração das páginas preliminares é opcional. Caso numeradas, devem ser utilizados algarismos romanos representados por letras minúsculas.

3) A página de rosto (página i) não deve conter a indicação da numeração, indicando-se a numeração propriamente dita a partir da página seguinte (página ii).

4) Havendo anexos, as suas páginas devem ser numeradas de maneira contínua, dando seguimento às do texto principal.

5) As páginas do Apêndice não são numeradas.

2.1.4.5 Reprodução e encadernação

1) Dois (2) exemplares devem ser encadernados em capa dura percalux lisa ou couro nas cores preta ou vinho, com letreiro dourado apenas com a indicação do autor na parte superior, título do trabalho no centro e a área de concentração em letras minúsculas.

Os demais volumes deverão ser encadernados em papel cartão branco (80g) plastificado, constando todos os ítems da página de rosto, excetuando-se o nome do orientador e co-orientador, se houver.

2) No dorso da encadernação em coluna única devem ser colocados:

- no centro, o ano, separado por duas faixas horizontais superior e uma inferior;
- na parte superior: MESTRADO/DOUTORADO/LIVRE DOCÊNCIA;
- na parte inferior: SOBRENOME e iniciais do prenome;
- na borda inferior: Nome da FACULDADE/ESCOLA.

Observação: Norma Técnica ABNT NBR 12225 – Títulos de Lombada.

3) Trabalhos extensos (com mais de 150 páginas) podem ser divididos em volumes.

- 4) Serão necessários 8 (oito) exemplares para Dissertação e 10 (dez) exemplares para Tese, com fotos originais ou reprodução colorida, para depositar nas Seções de Pós-Graduação da Unidade onde ocorrerá a defesa.
- 5) Fica a critério do candidato providenciar outros exemplares para distribuição.

3 FORMATAÇÃO PARA TESES DIGITAIS

Recomenda-se que os capítulos do trabalho sejam editados em arquivos distintos.

3.1 Fontes

As famílias de fonte recomendadas são Times e Roman, com os seguintes tamanhos:

- corpo 12 para o texto;
- corpo 14 para o título.

3.2 Espaçamento

O espaçamento entre as linhas deve ser de 1 1/2 linha ou 2 linhas.

3.3 Formatos Recomendados

- Texto: PDF (.pdf);
No que se refere a processadores de texto, poderá ser utilizado qualquer processador que possibilite a conversão para o formato PDF como, por exemplo: MS Word, MacWord, WordPerfect, LaTeX.
- Imagens: GIF (.gif); JPG (.jpg ou .jpeg); TIFF (.tiff); PNG (.png); CGM (.cgm); PDF (.pdf);
- Vídeo: MPEG (.mpg ou .mpeg); Quicktime (.mov ou .qt); AVI (.avi);
- Audio: MPEG-3 (.mp3); WAC (.wav); AIFF (.aif); SND (.snd); MIDI (.mid ou .midi);
- Especiais: Excel (.xls); AutoCAD (.dxf).

4 PROCESSO DE DISPONIBILIZAÇÃO NA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES

O processo de disponibilização da Tese/Dissertação se inicia depois de sua defesa.

Para disponibilizar a versão completa de sua Tese/Dissertação na Biblioteca Digital é necessário:

- Entregar autorização que se encontra disponível no endereço <http://pandora.cisc.sc.usp.br> devidamente preenchida e assinada no Serviço/Secretaria de Pós-Graduação de sua Unidade. Desta forma, por ocasião da homologação de sua Tese/Dissertação, será emitida pelo Serviço/Secretaria de Pós-Graduação uma senha para você realizar o processo de submissão;
- Converter os arquivos de sua Tese/Dissertação para os formatos recomendados em 3.3 (processo de conversão);

- Cadastrar os dados de sua Tese/Dissertação na Biblioteca Digital, disponibilizando os arquivos convertidos (processo de submissão).

Ao final desse processo será gerada a sua Tese ou Dissertação Eletrônica (TDE).

Essa TDE será revisada pelo Serviço/Secretaria de Pós-Graduação e então catalogada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações bem como cadastrada no Banco de Dados Bibliográficos da USP - DEDALUS, pelo Serviço de Biblioteca da sua Unidade.

A partir daí, a TDE estará disponível para ser consultada ou para *download* por qualquer usuário da Internet, através da Biblioteca Digital (<http://www.teses.usp.br>) ou pelo Banco DEDALUS (<http://www.usp.br/sibi>).

Para maiores informações sobre os processos de conversão e submissão, consultar ao endereço <http://pandora.cisc.sc.usp.br/ajuda>.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: apresentação de citações em documentos: procedimento. Rio de Janeiro, 1990.

_____. **Projeto 14:02.02-001 out./1984**: apresentação de dissertações e teses: procedimento. Rio de Janeiro, 1984.

_____. **NBR 6029**: apresentação de livros: procedimento. Rio de Janeiro, 1993.

_____. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 1987.

_____. **NBR 6034**: preparação de índice de publicações. Rio de Janeiro, 1987.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação – referências-elaboração. Rio de Janeiro, 2000.

_____. **NBR 6028**: resumos: procedimento. Rio de Janeiro, 1987.

_____. **NBR 12225**: títulos de lombada: procedimento. Rio de Janeiro, 1982.

GRANJA, Elza Corrêa. **Diretrizes para a elaboração de dissertações e teses**. São Paulo: Instituto de Psicologia/USP, 1998. 44 p.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARTIZATION. **ISO 690**: documentation – bibliographic references – content, form and structure. Geneva, 1987. 11 p.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR SATANDARDIZATION. **ISO 690-2**: information and documentation – bibliographic references – part 2: electronic documents or parts thereof. Geneva, 1997. 18 p.

KUAE, Laura Kikue Nasuno; BONESIO, Maria Cristina Martinez; VILLELA, Maria Cristina Olaio. **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses**. São Paulo: Escola Politécnica/USP, 1991. 50 p.

OLIVEIRA, Érica Beatriz Pinto Moreschi de. **Manual para elaboração de teses e dissertações**. São Paulo: Instituto de Geociências/USP, 2000. 53 p.

INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNAL EDITORS. Requisitos uniformes para manuscritos apresentados a periódicos biomédicos. **Revista de Saúde Pública**, v. 33, n. 1, p. 6-15, fev. 1999.

SUGAI, Mioka; IGAMI, Mery P. Z. **Guia para elaboração de publicações técnico-científicas**. São Paulo: Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, 1995. 91 p.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Escola de Educação Física e Esporte. **Normas e diretrizes para elaboração de dissertações e teses na Escola de Educação Física e Esporte**. São Paulo, 1988. 29 p.

_____. Escola de Engenharia de São Carlos. **Diretrizes para elaboração de dissertações e teses na EESC-USP**. 2. ed. rev. e ampl. São Carlos, 1996. 58 p.

_____. Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”. **Normas para elaboração de dissertações e teses**. 2. ed. rev. e atual. Piracicaba, 1997. 94 p.

_____. Faculdade de Medicina. **Estrutura e apresentação de dissertações e teses**. 2. ed. São Paulo, 1996. 89 p.

_____. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia. **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo**. São Paulo, 1997. 46 p.

_____. Faculdade de Odontologia. **Normas para apresentação de dissertações e teses**. 3. ed. São Paulo, 1997. 47 p.

_____. Faculdade de Odontologia de Bauru. **Orientações básicas para apresentação de dissertações e teses na FOB-USP**. Bauru, 1991. 48 p.

_____. Faculdade de Saúde Pública. **Guia de apresentação de teses**. São Paulo, 1998. 62 p.

_____. Instituto de Ciências Biomédicas. **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses**. 2. ed. São Paulo, 39 p.

_____. Instituto de Física. Pós-Graduação em Física. **Regulamentos e Normas: modelos de requerimentos**. São Paulo, 1996. 36 p.

_____. Instituto de Física de São Carlos. **Normas para elaboração de dissertações e teses no IFSC-USP**. São Carlos, 1995. 36 p.

_____. Instituto de Química de São Carlos. **Normas para elaboração de dissertações e teses no IQSC-USP**. São Carlos, 1998. 43 p.

ANEXOS

ANEXO A

Exemplos de Referências

Norma Técnica ABNT NBR 6023 - Informação e Documentação –
referências-elaboração (ago./2000)

Observação: Para outros padrões de normas específicas para a área,
consultar a biblioteca da Unidade.

EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA TESES E DISSERTAÇÕES (Norma Técnica ABNT NBR 6023)

LIVROS (considerados no todo)

✓ Com um autor

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome (iniciais ou por extenso). **Título da obra:** subtítulo. Edição. Local(Cidade): editora, data de publicação. Paginação. (Série, número da série, se houver).

Exemplo:

CARVALHO, M. J. J. **Referências bibliográficas:** guia para orientação do usuário. 2. ed. São Paulo: Fictícia, 1995. 100 p.

✓ Com mais autores

Quando houver mais de três autores, indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão et al.

Exemplo:

CARVALHO, Maria José de Jesus et al. **Referências bibliográficas:** guia para orientação do usuário. São Paulo: USP, 2000. 30 p.

✓ Com responsabilidade intelectual (editor, organizador, coordenador etc.)

Exemplos:

TORTAMANO, N. (Coord.). **G.T.O.:** guia terapêutico odontológico. 8. ed. São Paulo: EBO, 1989. 248 p.

MOORE, W. (Ed.). **Construtivismo del movimiento educacional:** soluciones. Córdoba, AR: [s.n.], 1960.

✓ Com indicação de tradutor

Exemplo:

CARRUTH, J. **A nova casa do Bebeto.** Desenhos de Tony Hutchings. Tradução Ruth Rocha. São Paulo: Círculo do Livro, 1993. 21 p. Título original: Moving house.

- ✓ **Autores corporativos (entidades coletivas, governamentais, públicas, particulares, etc.)**

Exemplo:

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Levantamento epidemiológico da saúde bucal**: manual de instituições. 3. ed. São Paulo: Santos, 1991. 353 p.

- ✓ **Autoria desconhecida**

Entrar a primeira palavra do título, em maiúsculas.

Exemplo:

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993. 64 p.

- ✓ **Com indicação de série**

Exemplo:

CARVALHO, M. **Guia prático do alfabetizador**. São Paulo: Ática, 1994. 95 p. (Princípios, 243).

Obs.: A indicação da série é opcional.

- ✓ **Livro em meio eletrônico**

Exemplo:

KOOGAN, A.; HOUAISS, A. (Ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. Direção geral de André Koogan Breikman. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM. Produzida por Videolar Multimídia.

CAPÍTULO DE LIVROS

- ✓ **Autor do capítulo diferente ao da obra no todo**

AUTOR(ES) da parte referenciada. Título da parte referenciada. In: AUTOR da publicação (ou editor, etc.). **Título da publicação**. Edição. Local: Editora, data de publicação. Cap., página do capítulo.

Exemplo:

CARVALHO, Telma de; FERRARI, Adriana Cybelle. As bibliotecárias do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBi) e sua produção científica: proposta para avaliação científica. In: WITTER, G. P. (Org.). **Produção científica**. São Paulo: Átomo, 1997. p. 133-146.

✓ **Autor capítulo é o mesmo da obra no todo**

AUTOR(ES) da parte referenciada. Título da parte referenciada. In: Sinal de travessão. **Título da publicação**. Edição. Local: Editora, data de publicação. cap., página do capítulo.

Exemplo:

SANTOS, F. R. dos. A colonização da terra do Tucujús. In: _____. **História do Amapá, 1º grau**. 2. ed. Macapá: Valcan, 1994. cap. 3, p. 15-24.

CAPÍTULO DE LIVRO EM MEIO ELETRÔNICO

✓ **On-Line**

SOBRENOME, Prenome do autor do capítulo (iniciais ou por extenso). Título do capítulo. In: SOBRENOME, Prenome do autor do livro (iniciais ou por extenso). **Título do livro**. Edição. Local: Editor, ano. Disponível em: <endereço URL>. Acesso em: data (dia, mês, ano).

Exemplo:

PRITZKER, T. J. An early fragment from central Nepal. In: _____. **Ingress communications**. St. Louis: Mosby, 1995. Disponível em: <<http://www.ingress.com/~astanart/pritzker/pritzker.html>>. Acesso em: 8 jun. 1995.

ARTIGOS DE PERIÓDICOS

SOBRENOME, Prenome (iniciais ou por extenso). Título do artigo. **Título do Periódico (abreviado ou não)**, Local (cidade), volume, número, página inicial-final, mês e ano.

Exemplo:

ALMEIDA, M. M. G. O enfermeiro no planejamento familiar. **Rev. Bras. Enfermagem**, São Paulo, v. 38, n. 3, p. 215-230, 1985.

✓ **Artigos em publicação no prelo**

SOBRENOME, Prenome (iniciais ou por extenso). Título do artigo. **Título do Periódico**, Local (cidade), volume, número, página inicial-final, mês e ano. No prelo.

Exemplo:

ALMEIDA, M. M. G. O enfermeiro no planejamento familiar. **Rev. Bras. Enfermagem**, São Paulo, v. 38, n. 3, p. 215-230, 1985. No prelo.

✓ Editoriais

SOBRENOME, Prenome (iniciais ou por extenso). Título do artigo. Editorial. **Título do Periódico**, Local (cidade), volume, número, página inicial-final, mês e ano.

Exemplo:

ALMEIDA, M. M. G. O enfermeiro no planejamento familiar. Editorial. **Rev. Bras. Enfermagem**, São Paulo, v. 38, n. 3, p. 215-230, 1985.

ARTIGOS PUBLICADOS EM JORNAIS

✓ Quando houver indicação de seção, caderno ou parte

SOBRENOME, Prenome (iniciais ou por extenso). Título do artigo. **Título do Jornal**, Local(cidade), dia mês ano. Indicação de seção/caderno/parte, paginação.

Exemplo:

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p. 13.

✓ Quando não houver indicação de seção, caderno ou parte

SOBRENOME, Prenome (iniciais ou por extenso). Título do artigo. **Título do Jornal**, Local(cidade), Paginação, dia mês ano.

Exemplo:

LEAL, L. N. MP fiscaliza com autonomia total. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, p. 3, 25 abr. 1999.

PERIÓDICOS EM MEIO ELETRÔNICO

SOBRENOME, Prenome (iniciais ou por extenso). Título do artigo. **Título do Periódico**, Local (cidade), volume, número, mês e ano. Disponível em: <endereço URL>. Acesso em: data (dia, mês, ano).

Exemplo:

ZÖLLNER, N.; ANTONIAZZI, J. H. Estudo in vitro da permeabilidade radicular de dentes humanos, na presença ou não de doença periodontal. **ECLER Endod**, São Paulo, v. 1, n. 1, jan./abr.1999. Disponível em: <<http://www.bireme.br/ecler>>. Acesso em: 1 dez. 2000.

RELATÓRIOS TÉCNICOS

✓ **Autoria específica**

SOBRENOME, Prenome (iniciais ou por extenso). **Título:** subtítulo. Local: Editor, ano. (Série).

Exemplo:

HEHL, M. E. **Fortran 8X:** o novo padrão. São Carlos: ICMSC, 1988. (Relatório Técnico ICMSC – USP, 1).

✓ **Vários autores (entrada pela entidade)**

ENTIDADE. Divisão da Entidade (se houver). **Título:** subtítulo. Local: Editor, ano. (Série).

Exemplo:

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO. **Fortran 8X:** o novo padrão. São Carlos: ICMSC, 1988. (Relatório Técnico ICMSC – USP, 1).

FOLHETOS

INSTITUIÇÃO. **Título.** Edição (se houver). Local: Editor, ano. paginação.

Exemplo:

IBICT. **Manual de normas de editoração do IBICT.** 2. ed. Brasília, DF, 1993. 41 p.

TESES

SOBRENOME, Prenome (iniciais ou por extenso). **Título:** subtítulo. Ano. Paginação. Grau da tese ou dissertação – Faculdade, Instituição onde foi defendida, Local.

Exemplo:

CASTRO, Sílvio Rogério Rocha de. **Evento cultural:** o bumba meu boi de São Luís do Maranhão. 1999. 98 p. Dissertação Mestrado – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo.

MEMORIAL

SOBRENOME, Prenome (iniciais ou por extenso). **Memorial.** Ano. páginas. Concurso para Docência – Instituição onde foi apresentado, Local.

Exemplo:

BIRMAN, Ester Goldenberg. **Memorial**. 1995. 174 p. Concurso para Docência – Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

EVENTOS CIENTÍFICOS (Congressos, Seminários, Jornadas, Simpósios etc.)

✓ **Considerados no todo**

NOME DO EVENTO, número (arábico)., ano, local de realização do evento. **Anais...**
Local de publicação: Editora, ano de publicação. paginação.

Exemplo:

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000, Florianópolis.
Anais... Florianópolis: UFSC, 2000. 300 p.

✓ **Trabalhos apresentados em anais de congresso**

SOBRENOME, Prenome (iniciais ou por extenso). Título do trabalho. In: TÍTULO DO EVENTO, número., ano de realização, local de realização. **Anais...** Local de publicação: Editora, ano de publicação. página inicial-final.

Exemplo:

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado em objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo.
Anais... São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

✓ **Trabalhos de eventos publicados em periódico**

Exemplo:

AMARANTE, J. M. B. Marcadores sorológicos do vírus b da hepatite em pacientes com aids. **Rev. Soc. Bras. Med.**, v. 20, p. 41, 1987. Suplemento. (Apresentado no CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL, 23., 1987, Curitiba).

✓ **Resumo de trabalhos de Congresso**

SOBRENOME, Prenome (iniciais ou por extenso). Título do trabalho. In: TÍTULO DO EVENTO, número., ano de realização, local de realização. **Resumos...** Local de publicação: Editora, ano de publicação. página do resumo, notas (ref. etc.)

Exemplo:

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado em objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Resumos...** São Paulo: USP, 1994. p. 130, ref. 14-86.

✓ **Não publicados**

SOBRENOME, Prenome (iniciais ou por extenso). Título do trabalho. Identificação do evento em que o trabalho foi apresentado, ano de apresentação, local.

Exemplo:

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado em objetos. Apresentado no 9. Simpósio Brasileiro de Banco de Dados, 1994, São Paulo.

EVENTO EM MEIO ELETRÔNICO

✓ **Evento no todo**

NOME DO CONGRESSO, número (arábico), ano, local de realização do evento. **Anais eletrônicos...** Local de publicação: Editora, ano de publicação. Disponível em: <endereço URL>. Acesso em: data (dia, mês e ano).

Exemplo:

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

✓ **Trabalho de evento apresentado em parte**

SOBRENOME, Prenome (iniciais ou por extenso). Título do trabalho. In: TÍTULO DO EVENTO, número., ano de realização, local de realização. **Anais eletrônicos...** Local de publicação: Editora, ano de publicação. Disponível em: <endereço URL>. Acesso em: data do acesso (dia, mês, ano).

Exemplo:

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado em objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: USP, 1994. Disponível em: <<http://www.usp.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 06 out. 2000.

DOCUMENTO JURÍDICO

Inclui legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais)

✓ **Leis**

PAÍS. Lei e número da Lei e data (dia mês e ano). Ementa. **Publicação**, Local de publicação, dia, mês e ano. Seção, página.

Exemplo:

BRASIL. Lei n. 7000 de 20 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a proibição da pesca. **Diário Oficial da União**, Brasília, 21 jan. 1991. Seção 1, p. 51.

✓ **Constituição federal**

PAÍS. Constituição (ano). **Título**. Local: Orgão competente, ano.

Exemplo:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

DOCUMENTO JURÍDICO EM MEIO ELETRÔNICO

PAÍS. Lei e número da Lei e data (dia mês e ano). Ementa. **Publicação**, Local de publicação, dia, mês e ano. Disponível em: <endereço URL>. Acesso em: data do acesso (dia, mês, ano).

Exemplo:

BRASIL. Lei n^o 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: <http://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?Id=LEI%209887>. Acesso em: 22 dez. 1999.

IMAGENS (filmes, fitas de vídeo, DVD etc.)

✓ **Videocassete e Filme Longa Metragem**

Título: subtítulo. Créditos (Diretor: Nome. Produtor: Nome. Realizador: Nome. Roteirista: Nome etc). Local: Produtora, ano. Especificação do suporte em unidades físicas e duração.

Nota:

Exemplo de especificação do suporte em unidades físicas e duração:

- Videocassete: 1 fita de vídeo (30 min), VHS, son., color.
- Filme Longa Metragem: 1 filme (106 min), son., color., 35 mm.

Exemplo:

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pera; Vinicius de Oliveira; Sônia Lira; Othon Bastos; Matheus Nachtergaele e outros. [S.l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 1 filme (106min), son., color., 35 mm.

DOCUMENTO ICONOGRÁFICO

Inclui documentos bidimensionais tais como original ou reprodução de obra de arte, fotografia, desenho, diapositivo, diafilme, transparência, cartaz etc.

✓ Fotografia em papel

SOBRENOME, Prenome (iniciais ou por extenso). **Título**. Ano. Especificações.

Exemplo:

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fot., color. 16 cm x 56 cm.

✓ Transparências

TÍTULO. Local: Editor, ano. Especificações.

Exemplo:

O QUE acreditar em relação à maconha. São Paulo: CERAVI, 1985. 22 transparências, color., 25 cm x 20 cm.

✓ Diapositivos (Slides)

TÍTULO. Autoria da Fotografia (se houver). Autoria da Gravação (se houver). Local: Editor, ano. Especificações.

Exemplo:

PERIONDONTIA. Fotografia de A. W. Saluum. São Paulo: Medlee, 1993. 72 diapositivos: color.

✓ **Gravura**

AUTOR. **Título.** Ano. Especificações.

Exemplo:

SAMÚ, R. **Vitória:** 18:35 h. 1977. 1 grav., serigraf., color., 46 cm x 63 cm. Coleção particular.

✓ **Pintura a óleo**

AUTOR. **Título.** Ano. Especificações.

Exemplo:

MATTOS, M. D. **Paisagem–Quatro Barras.** 1987. 1 original de arte, óleo sobre tela, 40 cm x 50 cm. Coleção particular.

Nota:

Exemplos de número e especificação, cor e dimensões:

- 10 transparências, color., 15 cm x 20 cm.
- 15 diapositivos, color. + 1 fita cassete sonoro (15 min) mono.
- 1 grav., serigraf., color., 30 cm x 50 cm. Coleção particular.

✓ **Desenho Técnico**

AUTOR. **Título** (contendo informação detalhada, no caso do exemplo a seguir observe-se a localização do objeto do desenho). Ano. Número de folhas. Especificações

Exemplo:

LEVI, R. **Edifício Columbus de propriedade de Lamberto Ramengoni à Rua da Paz, esquina da Avenida Brigadeiro Luiz Antonio,** n. 1930-33. 1997. 108 f. Plantas diversas. Originais em papel vegetal.

✓ **Imagem em Arquivo Eletrônico**

ARQUIVO. Altura: . Largura: . Especificação do suporte. Formato do arquivo. Disponível em: <endereço URL>. Ano. Acesso em: data do acesso (dia, mês, ano).

Exemplo:

VASO.TIFF. Altura: 1080 pixels. Largura: 827 pixels. 300 dpi. 32 BIT CMYK. 3.5 Mb. Formato TIFF bitmap. Compactado. Disponível em: <c:\Carol\VASO.TIFF>. 1999. Acesso em: 28 out. 1999.

DOCUMENTO CARTOGRÁFICO

Inclui mapa, atlas, globo, fotografia aérea etc.

✓ **Mapas**

TÍTULO: subtítulo. Local: Editora, ano. Especificações.

Exemplo:

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color., 79 cm x 95 cm. Escala 1: 600.000.

✓ **Atlas**

TÍTULO: subtítulo. Local: Editora, ano.

Exemplo:

ATLAS mirador Internacional. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981.

✓ **Fotografia Aérea**

AUTOR (pessoal ou institucional). **Título:** subtítulo. Local, ano. Especificações.

Exemplo:

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo, SP). **Projeto Lins Tupã:** foto aérea. São Paulo, 1986. Fx 28, n. 15. Escala 1:35.000.

DOCUMENTO SONORO E MUSICAL

Inclui disco, fita cassete, fita magnética, CD, partituras etc.

✓ **Partituras**

AUTOR. **Título:** subtítulo. Local: Editora, ano. Especificações.

Exemplo:

VILLA-LOBOS, H. **Coleções de quartetos modernos:** cordas. Rio de Janeiro : [s.n.], 1916. 1 partitura (23 p.). Violoncelo.

✓ **CD**

- **Entrada pelo intérprete**

INTÉRPRETE. **Título:** subtítulo. Local: Gravadora, ano. Especificações.

Exemplo:

SIMONE. **Face a Face**. [S.l.]: Emi-Odeon Brasil, p1977. 1 CD (ca. 40 min). Remasterizado em digital

- **Entrada pelo título**

Exemplo:

MPB especial. Rio de Janeiro: Globo: Movieplay, c1995. 1 CD (50 min.). (Globo Collection, 2).

✓ **Fita cassete**

INTÉRPRETE. **Título**: subtítulo. Local: Gravadora, ano. Especificações. Notas relativas a outros dados.

Exemplo:

FAGNER, R. Revelação. Rio de Janeiro: CBS, 1988. 1 fita cassete (60 min.), 3 ¾ pps., estereo.

DOCUMENTOS TRIDIMENSIONAIS

Inclui esculturas, maquetes, objetos de museu, animais empalhados etc.

- **Entrada pelo autor**

AUTOR. **Título**: subtítulo, ou uma denominação ou descrever o objeto. Ano. Número e especificação do objeto, descrição física do objeto, com características físicas. Cópia de. Coleção de. Título original.

Exemplo:

DUCHAMP, M. **Escultura para viajar**. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel, dimensões *ad lib*. Original destruído. Cópia por Rihard Hamilton, feita por ocasião da retrospectiva de Duchamp na Tate Gallery (Londres) em 1966. Coleção Arturo Schwarz. Título original: Sculpture for travelling.

- **Entrada pelo título**

Exemplo:

BULE de porcelana: família rosa, decorado com buquês e guirlandas de flores sobre fundo branco, pegador de tampa em formato de fruto. Marca Companhia das Índias. China, séc. XIX. 17 cm de alt.

DOCUMENTOS DE ACESSO EXCLUSIVO EM MEIO ELETRÔNICO

Inclui bases de dados, listas de discussão, BBS (site), arquivos em disco rígido, disquetes, programas mensagens eletrônicas etc.

AUTOR(ES). Denominação ou Título e subtítulo do produto ou serviço. Indicações de responsabilidade. Tipo de documento e suporte. Disponibilidade (endereço eletrônico). Acesso: (Data de acesso).

Exemplos:

✓ **Em Banco de Dados**

ÁCAROS no Estado de São Paulo (Enseius concordis): banco de dados preparado por Carlos H. W. Flechtmann. In: FUNDAÇÃO TROPICAL DE PESQUISAS E TECNOLOGIA "ANDRÉ TOSELLO" **Bases de Dados Tropical**: no ar desde 1985. Disponível em: <<http://www.bdt.org/bdt/acarosp>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

✓ **Em Base de Dados**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca de Ciência e Tecnologia. **Mapas**. Curitiba, 1997. Base de Dados em Microsis, versão 3.7.

✓ **Em Lista de Discussão**

BIOLINE Discussion List. List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brasil. Disponível em: <lisserv@bdt.org.br>. Acesso em: 25 nov. 1998.

✓ **Em Catálogo Comercial em Homepage**

BOOK ANNOUNCEMENT 13 MAY 1997. Produced by J. Drummond. Disponível em: <<http://www.bdt.org.br/bioline/DBSearch?BIOLINE-L+READC+57>>. Acesso em: 25 nov. 1998.

✓ **Em Homepage Institucional**

GALERIA virtual de arte do Vale do Paraíba. São José dos Campos, Fundação Cultural Cassiano Ricardo, 1998. Apresenta reproduções virtuais de obras de artistas plásticos do Vale do Paraíba. Disponível em: <<http://www.virtualvale.com.br/galeria>>. Acesso em: 27 nov. 1998.

✓ **Em Arquivo de Disquete**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. Normas.doc. Normas para apresentação de trabalhos. Curitiba, 7 mar. 1998. 5 disquetes, 3 ½ pol. Word for Windows 7.0.

✓ **Em Programa (Software)**

MICROSOFT Project for Windows 95, version 4.1: project planning software. [S.l]: Microsoft Corporation, 1995. Conjunto de programas. 1 CD-ROM.

✓ **Em Brinquedo Interativo CD-ROM**

ALLIE'S play house. Palo Alto, CA.: **MPC/ Opcode Interactive**, 1983. 1 CD-ROM. Windows 3.1.

✓ **Em E-Mail**

ACCIOLY, F. **Publicação eletrônica** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <mtmendes@uol.com.br > em 26 jan. 2000.

NOTAS GERAIS

- Indicação de autores pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguidos dos prenomes, abreviados ou não. Separar os autores por ponto-e-vírgula.
- Autoria desconhecida, entrar pelo título, com a primeira palavra em maiúsculas.
- Com indicação explícita de responsabilidade, indicar o responsável, seguido da abreviação do tipo de participação (organizador (Org.), compilador (Comp.), editor (Ed.) etc) .

Exemplo: OLIVEIRA, A. (Ed.) , COSTA, B. (Org.).

- A edição somente é indicada a partir da segunda, com abreviatura dos numerais ordinais, na forma adotada no documento. Ex: 2. ed., 2nd ed.
- Quando o local e/ou editor(a) não puderem ser identificados, utilizar as expressões latinas (*Sine loco* e/ou *sine nomine*), abreviadas e entre colchetes [S.l.], [s.n.], [S.l.: s.n.].
- Se nenhuma data puder ser determinada, registra-se uma data aproximada entre colchetes. Ex: data certa, não indicada [1980], década certa [198-], década provável [198-?], data provável [1980?], data aproximada [ca. 1980], um ano ou outro [1979 ou 1980].
- Nome do local é a cidade de publicação e no caso de homônimos de cidades, acrescenta-se o nome do estado. Ex: Viçosa, AL, Viçosa, MG.
- Sistema alfabético – as referências devem seguir uma única ordem alfabética.
 1. Para referência cuja autoria seja igual à referência anterior usar travessão, exemplo:

FREYRE, G. **Casa grande & senzala**: formação da família brasileira sob regime de economia patriarcal. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1943. 2 v.

_____. **Sobrados e mocambos**: decadência do patriarcado rural no Brasil. São Paulo: Ed. Nacional, 1936. 405 p.

2. Para referência cuja autoria e título sejam igual à referência anterior usar travessão, exemplo:

FREYRE, G. **Sobrados e mocambos**: decadência do patriarcado rural no Brasil. São Paulo: Ed. Nacional, 1936. 405 p.

_____. _____. 2. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1936. 410 p.

